

DIFERENTES PERÍODOS SAZONAIS NA INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE EM FRANGOS DE CORTE

Juliana de Fátima LIMA¹, Claudia Marie KOMIYAMA², Jacqueline Rosa de SOUZA^{2*},
Fernando Alberto Benitez dos SANTOS², Nariane da Silva GONÇALVES¹, Ana
Claudia Ferreira de ANDRADE¹, Ednaldo Antônio ANDRADE¹, Carlos MEZZALIRA
JUNIOR¹

* jakrosasouza@gmail.com

¹Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais, ICAA/UFMT, Sinop – MT – Brasil.

²Faculdade de Ciências Agrárias, FCA/UFMG, Dourados – MS – Brasil.

Abstract: The objective of this study was to evaluate the incidence of pododermatitis at different ages of broiler chickens and seasonal periods of rearing. The experimental design was completely randomized with four treatments over time (rainy season, rain-dry transition, dry season and rain-dry transition) and three treatments within each period (14, 28 and 42 days of age). The evaluations of the incidence and severity of pododermatitis were performed on 800 chickens per age. The Kruskal-Wallis test was used with multiple comparisons of scores using the Simes-Hochberg method (5%). The birds presented a higher incidence of pododermatitis in the period of higher rainfall index and the lower incidence was observed during the period of rainy transition to drought. In the rain-dry transition period, the decrease of birds affected by pododermatitis with the increase of the birds age was observed. However, in the dry and transition periods between the dry and rainy periods, it was observed an increase in the occurrence of foot injuries from 14 to 21 days and after that, a decrease in the lesions. It is concluded that more humid environments provide greater compaction of the bed, providing an increase in the incidence of pododermatitis.

Palavras-chave: Cama, calo de pé, época do ano, temperatura



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A qualidade da cama é um agravante para a ocorrência de pododermatite e tem correlação com as características climáticas externa e interna ao aviário. Segundo Miles *et al.* (2011), as diferentes estações do ano podem influenciar as variações de temperatura e umidade da cama, além de promover maior incidência de lesões podais. Além disso, os indicadores de pododermatite refletem diretamente condições de bem estar animal inadequados às aves, influenciando negativamente nos indicadores zootécnicos e econômicos à atividade. Diante dessa tamanha importância da qualidade da cama, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a incidência de pododermatite em diferentes idades dos frangos de corte e períodos sazonais de criação.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no município de Sinop-MT, e foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso Animal (CEUA) da UFGD, com duração no campo de 28 de março a 03 de novembro de 2015, durante quatro períodos de produção consecutivos de 42 dias cada. O 1º período correspondeu à época chuvosa compreendido entre 28 de março a 09 de maio (com precipitação média diária de 3,87mm³), o 2º período a época de transição chuva-seca entre 03 de junho a 15 de julho (com precipitação média diária de 0,36mm³), o 3º período a época de seca entre 30 de julho a 09 de setembro (sem pluviosidade) e o 4º período a época de transição seca-chuva entre 30 setembro a 03 de novembro (precipitação média diária de 1,81mm³). Foram utilizados dois aviários comerciais de pressão positiva equipados com ventiladores, nebulizadores, comedouros automáticos tipo rosca sem fim com pratos e bebedouros tipo *nipple*, com cama de casca de arroz em sua 6ª a 9ª reutilizações e alojou-se em cada aviário 21.100 pintainhos da linhagem comercial Cobb® e com densidade de criação de 12 pintainhos/m². O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos ao longo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

do tempo (1^o, 2^o, 3^o e 4^o períodos sazonas) e três tratamentos dentro de cada período (14, 28 e 42 dias de idade das aves), com avaliações de 800 patas dos frangos em cada tratamento. As avaliações da incidência e severidade de pododermatite foram realizadas por exames macroscópicos nas patas direita, sendo adotado o escores zero (sem lesão), 1 (lesão em < 25%), 2 (lesões entre 25 e 50%) e 3 (lesões em >50%) das patas (3). Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis com comparações múltiplas dos escores com o método Simes-Hochberg (5%).

Resultados e Discussão

Os diferentes períodos sazonais (1^o a 4^o períodos) influenciaram na incidência de lesões podais aos 14, 28 e 42 dias de idade dos frangos (Tabela 1). Aos 14 dias, os frangos criados durante no período seco e transição seca-chuva (3^o e 4^o períodos) apresentaram menores índices de patas com lesões comparadas às patas das aves do período chuvoso e transição chuva-seca (1^o e 2^o períodos), que também se diferenciaram entre si, com menor incidência de lesões no período chuvoso. No entanto, com 28 dias de idade, a incidência de lesões nas patas foi maior no período seco comparado aos períodos de transição (seca-chuva e chuva-seca), sendo que a menor ocorrência de pododermatite foi observada no período de transição seca-chuva.

Aos 42 dias, a incidência de lesões foi menor no período de transição chuva-seca diferenciando dos demais com menor índice de patas com lesões e o período chuvoso apresentou maior incidência de lesões nas patas dos frangos de corte. Sendo assim, as aves apresentaram maior incidência de pododermatite no período de maior índice pluviométrico e a menor incidência foi observada durante o período de transição chuvosa para a seca.

O período sazonal avaliado influenciou na ocorrência de pododermatite com exceção ao período chuvoso. No período de transição chuva-seca foi observado diminuição das aves acometidas por pododermatite com o aumento da idade das

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

aves. No entanto, nos períodos seco e transição entre o períodos seco para chuvoso foi constatado aumento da ocorrência de lesões podais de 14 para 21 dias e após isso, diminuição das lesões.

TAB 1: Lesões podais em frangos de corte em diferentes idades e os períodos sazonais

Idade	Média dos escores				
	Períodos Sazonais				P valor
	Chuva	Transição	Seca	Transição	
14 dias	0,66 ^b	0,79 ^{cC}	0,34 ^{aA}	0,29 ^{aA}	<0,0001
28 dias	0,67 ^{bc}	0,65 ^{abB}	0,71 ^{cC}	0,58 ^{aC}	<0,0001
42 dias	0,66 ^c	0,29 ^{aA}	0,51 ^{bB}	0,46 ^{bB}	<0,0001
P valor	0,842	<0,0001	<0,0001	<0,0001	

¹Período, Médias na linha seguidas de letras minúsculas e as médias seguidas de letras maiúsculas na coluna diferem estatisticamente pelo teste kruskal-wallis a 5% de probabilidade.

Conclusão

Conclui-se que as condições climáticas interferem diretamente na incidência de pododermatite em frangos de corte. Ambientes mais úmidos proporcionam maior compactação da cama, proporcionando aumento da incidência de pododermatites.

Referências

Benevides, W. S.; Díaz, M. P.; Guano, L.E.; Pinheiro, A.R.A.; Frota L. O.; Campos, W.O. and Pinto, P. W. C. 2016. Study of animal welfare through analysis and comparison of the presence of foot pad dermatitis in broilers raised in controlled environments in Brazil and Spain. Revista brasileira de higiene e sanidade animal,10(3):330 – 350.

Dunlop, M. W.; Moss, A. F.; Groves, P. J.; Wilkinson, S.J.; Stuetz, R.M. and Selle, P. H. 2016. The multidimensional causal factors of wet litter in chicken-meat production. Science of the Total Environment, 562:766–776.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Martrenchar, A.; Boilletot, E. and Huonnic, F.P. 2001. Risk factors for foot-pad dermatitis in chicken and turkey broilers in France. Preventive Veterinary Medicine, 52:213–226.

Mendes, A. A. and Komiyama, C. M. 2011. Estratégias de manejo de frangos de corte visando qualidade de carcaça e carne. Revista Brasileira de Zootecnia, 40:352-357(supl. Especial).

Miles, D. M.; Brooks, J. P. and Sistani K. 2011. Spatial contrasts of seasonal and intraflock broiler litter trace gas emissions, physical and chemical properties. Journal of Environmental Quality, 40(1):176-87.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

